FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: POLIOL POLIETER

Revisão: 0 **Data: 19/11/2015** **Página 1/5**

1 - Identificação

Nome do Produto: POLIOL POLIETER
Número da FDS: 410
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:
Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas
Utilização : Componente poliol para a fabricação de poliuretanos

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação da substância ou da mistura
Classificação GHS:
Toxicidade aguda, Oral, Categoria 4 (H302)

Classificação (2006/121/CE, 1999/45/CE):
Nocivo por ingestão.

Elementos do rótulo
Componentes determinantes de perigo para o rótulo:
polímero de acrilonitrilo-estireno

Rotulagem GHS:

Pictogramas:

Atenção

Frases de perigo:
H302 Nocivo por ingestão.

Frases de precaução:
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: Mistura
polieterpoliol SAN

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

polímero de acrilonitrilo-estireno
Concentração [% em peso]: >= 25 - < 50
No. CAS: 9003-54-7
Classificação GHS: Acute Tox. 4 Oral H302
Classificação (67/548/CEE): Xn R22
Classificação/etiquetagem de acordo com a Directiva 2006/121/CE Anexo VI

4 - Medidas de primeiros-socorros

Descrição das medidas de primeiros socorros
Recomendação geral: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

Após a inalação: Levar o sinistrado para o ar livre, agasalhá-lo e deixá-lo em repouso; é necessário assistência médica no caso de dificuldades de respiração.

Após o contato com a pele: Em caso de contacto com a pele, lavar cuidadosamente com muita água e sabão. Em caso de reações da pele, consultar o médico.

Após o contato com os olhos: Lavá-los (pelo menos, durante 10 minutos) com água morna, mantendo as pálpebras abertas. Em seguida, consultar imediatamente um oftalmologista.

Após a ingestão: NÃO provocar o vômito, é necessário assistência médica.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção adequados: Dióxido de carbono (CO2), Espuma, pó extintor, no caso de grandes incêndios, também um jato de água pulverizada.

Meios de extinção não recomendados: Jato de água de grande volume

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:
Durante o incêndio há a formação de monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nítricos e traços de ácido cianídrico (ácido prússico). Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os gases gerados.

Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:
No combate ao incêndio, usar aparelho respiratório com admissão de ar independente do ambiente.
Evitar a penetração da água de extinção no solo e nas águas subterrâneas ou superficiais.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:
Utilizar equipamentos de proteção (ver seção 8). Proporcionar ventilação suficiente. Manter os curiosos afastados.

Precauções ao meio ambiente: Evitar a penetração nos cursos de águas, nas águas residuais e no solo.

Métodos para limpeza: Recolher com aglutinante de produtos químicos ou com areia seca e armazenar em recipientes fechados.

Outras informações: Outras medidas de remoção ver seção 13.

7 - Manuseio e armazenamento

Precauções para o manuseio seguro:
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiéne e segurança. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

Nos locais de trabalho ou nas zonas das instalações em que se possam formar aerossóis e/ou vapores em altas concentrações (p. ex. na redução da pressão, na ventilação dos moldes, na limpeza de cabeçotes de mistura com ar comprimido), deve-se proceder a uma aspiração direccionada do ar, para que não se excedam os valores-limite em matéria de higiene do trabalho. A direcção do fluxo de ar deve ser oposta às pessoas Deve-se controlar a eficácia das instalações em intervalos regulares.

Sempre adotar medidas de precaução contra o acúmulo de cargas eletrostáticas que podem ocorrer em função da aparelhagem, do manuseio e da embalagem do produto.

Manter afastado de produtos alimentares. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Trocar a roupa contaminada ou impregnada imediatamente.

Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades:
Conservar o recipiente bem fechado e ao abrigo da humidade.

Temperatura de armazenagem visando a proteção das pessoas: máx. 50 °C.

Consulte outros dados específicos na nossa: "Folha de informações técnicas"

Classe de armazenagem VCI (VCI = Associação Alemã da Indústria Química): 10

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle
Não é necessário nenhuma indicação dos valores limite no lugar de trabalho segundo a Directiva 2006/121/CE.

Medidas de protecção técnicas para limitar a exposição, ver também capítulo 7 "Manipulação e armazenagem".

Controle da exposição
Proteção da face:
Antes de manipular o produto, consultar a Circular sobre protecção respiratória da Corporação profissional. No caso de vapores, e necessário utilizar um aparelho respiratório. Usar máscara integral com filtro ABEK.

Proteção das mãos:
Materiais condicionalmente apropriados para luvas de proteção; EN374:
Borracha nitrílica, NBR: espessura >= 0,35 mm
Não foi testado o tempo de ruptura; eliminá-las imediatamente após contaminação.

Proteção dos olhos:
Usar um equipamento protetor para os olhos/face.

Proteção do corpo e da pele:
Usar vestuário de proteção adequado.

Medidas de protecção para o manuseamento de peças de poliuretano recém-moldadas: ver capítulo 16

9 - Propriedades físicas e químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto: líquido
Cor: leitoso, branco
Odor: macio
Limite de odor: não determinado
pH: não mensurável
Pour point: -24 °C ISO 3016
Ponto de ebulição/faixa: > 300 °C DIN 53171
Ponto de fulgor: ca. 213 - 232 °C DIN EN 22719
Taxa de evaporação: não determinado
Inflamabilidade (sólido, gás): não aplicável
Indice de combustão: não aplicável
Pressão de vapor: 8 hPa a 20 °C EG A4
20 hPa a 50 °C EG A4
23 hPa a 55 °C EG A4
Densidade do vapor: não determinado
Densidade: 1,064 g/cm³ a 20 °C a 1.009 hPa DIN 51757
miscibilidade em água: não miscível a 15 °C
Tensão superficial: não determinado
Coeficiente de partição (n-octanol/água): não determinado
Temperatura de ignição espontânea: não aplicável
Temperatura de ignição: 390 °C DIN 51794
Temperatura de decomposição: não determinado
Viscosidade, dinâmica: 4.080 mPa.s a 20 °C DIN 53019 / 3.000 mPa.s a 25 °C DIN 53019

Propriedades explosivas: não determinado
Classe de explosão do pó: não aplicável
Propriedades oxidantes: não determinado

10 - Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Não se verifica decomposição até ao início da ebulição.

Possibilidade de reações perigosas: Não há reações perigosas em caso de utilização adequada.

Produtos de decomposição perigosos: Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequadas.

11 - Informações toxicológicas

Não existem estudos toxicológicos do produto.
Efeito irritante/cáustico por analogia com produto similar.
Efeito na pele: Não deve ser esperada nenhuma irritação na pele.
Efeito nos olhos: Pode haver uma irritação fraca nos olhos.
Em seguida, os dados toxicológicos disponíveis de componentes.

Informações sobre os efeitos toxicológicos
Toxicidade aguda, oral:
polímero de acrilonitrilo-estireno
DL50 ratazana: 1.800 mg/kg

Toxicidade aguda, dermal:
polímero de acrilonitrilo-estireno
DL50 coelho: > 2.000 mg/kg

irritação cutânea primária:
polímero de acrilonitrilo-estireno
coelho
Resultado: não irritante

irritação cutânea primária das mucosas:
polímero de acrilonitrilo-estireno
coelho
Resultado: não irritante

Sensibilização:
polímero de acrilonitrilo-estireno
Sensibilização da pele conforme Magnusson/Kligmann (teste de maximização): porquinho da índia
Resultado: negativo

12 - Informações ecológicas

Não há análises ecotoxicológicas do produto.
Evitar a penetração nos cursos de águas, nas águas residuais e no solo.

13 - Considerações sobre destinação final

No tratamento e disposição do produto, de seus restos e de embalagens usadas, deve-se atentar para a legislação local, estadual e nacional.

Para a eliminação dentro da UE, utilizar o código de resíduos válido em cada caso segundo o Lista Europeia de Resíduos (LER).

Métodos de tratamento de resíduos
Depois de esvaziados os restos (pó, granulado, líquido ou pasta) as embalagens podem ser enviadas para recuperação, consoante a sua natureza, aos serviços de recolha já implantados pela indústria química. A recuperação das embalagens vazias deve ser realizada segundo a legislação nacional e as normas sobre a protecção do meio ambiente.

Não eliminar pelas águas residuais.

14 - Informações sobre transporte

ADR/RID Mercadorias não perigosas
ADN Mercadorias não perigosas
ADNR (apenas navio) Mercadorias não perigosas
IATA Mercadorias não perigosas
IMDG Mercadorias não perigosas
Precauções especiais para o uso: Produto não perigoso para o transporte. Manter separado de produtos alimentares.

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o Código IBC
Nome do produto: dispersão de copolímeros de acrilonitrila estireno em polieterpoliois,
Categoria de poluição: Y - Tipo de navio: 3

15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Classe de contaminação da água (Alemanha):
1 ligeiro contaminante da água (segundo o Apêndice 4 VwVwS)

16 - Outras Informações

Texto completo dos avisos de perigo inseridos nos capítulos 2 e 3 da classificação CLP (1272/2008/CE).
H302 Nocivo por ingestão.

Texto completo das frases R inseridas nos capítulos 2 e 3 da classificação UE(67/548/CEE, 1999/45/CE).
R22 Nocivo por ingestão.

Medidas de protecção para o manuseamento de peças de poliuretano recém-moldadas:
De acordo com os parâmetros de produção, todas as superfícies sem revestimento ou partes de poliuretano recém moldadas com essa matéria-prima podem conter traços de substâncias (por exemplo, produtos iniciais e de reação, catalisadores e agentes de liberação) com características perigosas na superfície. Evitar o contacto com esses vestígios de substâncias. Por isso, ao realizar a desmoldagem e em outros procedimentos com peças moldadas recentemente, é necessário usar luvas de proteção testadas conforme a norma DIN-EN 374(por exemplo, borracha de nitrila com espessura >= 1,3 mm; tempo de ruptura >= 480 min).
Trocar as luvas de proteção diariamente. Como medida de segurança, também é necessário o uso de roupas de proteção fechadas cobrindo as demais partes da pele.

Informação complementar
A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta de que dispomos até à data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a dar conselhos que proporcionem uma utilização, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não deve ser considerada uma garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.